

QUALIDADE DE VIDA PARA MULHERES ATRAVÉS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

QUALITY OF LIFE FOR WOMEN THROUGH FEMALE ENTREPRENEURSHIP IN THE STATE OF MATO GROSSO DO SUL

CALIDAD DE VIDA PARA LAS MUJERES A TRAVÉS DEL EMPRENDIMIENTO FEMENINO EN EL ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Neire Aparecida Colman¹

Ewellyn Fabrícia Nakashima da Rocha²

RESUMO: A elaboração deste artigo tem propósito de colaborar com informações sobre mulheres e empreendedorismo como uma oportunidade de melhoria de qualidade de vida. Trata-se do cenário do empreendedorismo feminino nacional e estadual com dados de pesquisas, apresentação dos programas e projetos de instituições de apoio ao empreendedorismo e relatos de resultados de ações direcionadas às mulheres do Estado do Mato Grosso do Sul. A pesquisa científica foi qualitativa e quantitativa utilizando dados secundários de fontes como sites e bibliografias, além de sistemas de gestão utilizados pelo Sebrae MS. Conclui-se que as mulheres que possuem uma rede de apoio, que participam de qualificações tanto técnicas quanto comportamentais, desenvolvem e fortalecem suas características empreendedoras, conseguindo ter um negócio bem-sucedido, com retorno financeiro para melhorar a sua qualidade de vida e de seus familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher. Oportunidades. Crescimento. Empreendedorismo. Direitos Humanos das Mulheres.

ABSTRACT: This article aims to provide information about women and entrepreneurship as an opportunity to improve quality of life. It addresses the national and state scenario of female entrepreneurship with research data, presentations of programs and projects from institutions that support entrepreneurship, and reports on the results of actions aimed at women in the state of Mato Grosso do Sul. The scientific research was qualitative and quantitative, using secondary data from sources such as websites and bibliographies, as well as management systems used by Sebrae MS. It was concluded that women who have a support network and participate in both technical and behavioral

¹ Doutoranda em Desenvolvimento Local pela Universidade Católica Dom Bosco, mestre em Desenvolvimento Local em contexto de territorialidades pela Universidade Católica Dom Bosco. Email: neire.colman@ms.sebrae.com.br. Orcid: 0000-0002-4814-122X.

² Bacharel em Ciências Contábeis pela Uniderp e pós-graduada em MBA Gestão Estratégica de Pessoas pela Estácio de Sá. Email: ewellyn.rocha@ms.sebrae.com.br

training develop and strengthen their entrepreneurial characteristics, managing to have a successful business with financial returns to improve their quality of life and that of their families.

KEYWORDS: Women. Opportunities. Growth. Entrepreneurship. Women's Human Rights.

RESUMEN: El objetivo de este artículo es aportar información sobre las mujeres y el emprendimiento como una oportunidad para mejorar la calidad de vida. Se trata del panorama del emprendimiento femenino a nivel nacional y estatal con datos de investigaciones, presentación de programas y proyectos de instituciones de apoyo al emprendimiento e informes de resultados de acciones dirigidas a las mujeres del estado de Mato Grosso do Sul. La investigación científica fue cualitativa y cuantitativa, utilizando datos secundarios de fuentes como sitios web y bibliografías, además de sistemas de gestión utilizados por Sebrae MS. Se concluye que las mujeres que cuentan con una red de apoyo y participan en cursos de formación tanto técnica como conductual desarrollan y fortalecen sus características emprendedoras, logrando tener un negocio exitoso, con un rendimiento financiero que mejora su calidad de vida y la de sus familiares.

PALABRAS CLAVE: Mujer. Oportunidades. Crecimiento. Emprendimiento. Derechos humanos de las mujeres.

INTRODUÇÃO

A busca por uma vida melhor é um objetivo compartilhado por muitas mulheres que encontram no empreendedorismo uma via de transformação pessoal e profissional. Esse fenômeno, que ultrapassa as barreiras do setor econômico, é especialmente relevante em contextos regionais como o estado do Mato Grosso do Sul, onde aspectos socioculturais e econômicos moldam as oportunidades e desafios enfrentados pelas mulheres. Nesse cenário, o empreendedorismo feminino surge não apenas como uma alternativa para a geração de renda, mas também como um poderoso instrumento de empoderamento e promoção de qualidade de vida.

Ao se aventurarem no universo do empreendedorismo, muitas mulheres descobrem caminhos que lhes permitem ampliar sua autonomia financeira, redefinir papéis sociais e fortalecer sua presença em comunidades tradicionalmente dominadas por relações de gênero desiguais. Esse movimento, porém, não ocorre sem resistências e desafios. A escassez de recursos financeiros iniciais, a falta de acesso a redes de apoio e as responsabilidades domésticas

ainda desigualmente distribuídas constituem barreiras significativas. Apesar disso, os casos de sucesso destacam a resiliência e a capacidade de inovação dessas mulheres, que transformam adversidades em oportunidades.

No Mato Grosso do Sul, onde a diversidade cultural é uma marca registrada, o empreendedorismo feminino assume diferentes formas. Desde pequenos negócios artesanais em comunidades rurais até iniciativas tecnológicas nas áreas urbanas, as mulheres estão aproveitando recursos locais e adaptando suas iniciativas às demandas específicas do mercado. Mais do que isso, esses empreendimentos têm contribuído para o fortalecimento das relações comunitárias e para a valorização de aspectos culturais da região, promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Para tanto, na primeira seção deste artigo é apresentado cenário brasileiro de mulheres empreendedoras no Brasil e no Estado, demonstrando que estas mulheres estão adentrando em um mercado competitivo e ano a ano estão alcançando números melhores na economia do país.

A segunda apresenta opções de inserção e apoio a mulheres empreendedoras na economia, como exemplo o Projeto Delas desenvolvido pelo SEBRAE MS.

Já a terceira demonstra os resultados dos projetos e programas aplicados às mulheres pelo Sebrae MS, sua importância para o público-alvo e a diferença para melhorar a qualidade de vida das mesmas.

Ao explorar as conexões entre empreendedorismo feminino e qualidade de vida, este artigo busca compreender de forma abrangente como as iniciativas empreendedoras impactam diferentes dimensões da vida das mulheres sul-mato-grossenses. Este estudo destaca o cenário nacional e estadual com relação as mulheres empreendedoras, apresenta os projetos desenvolvidos por instituições de apoio ao empreendedorismo feminino e relata resultados de programas aplicados as mulheres no Estado do Mato Grosso do Sul.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CENÁRIO NACIONAL E ESTADUAL COM RELAÇÃO ÀS MULHERES EMPREENDEDORAS

Segundo as pesquisas realizadas pelo Sistema SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), há aproximadamente 20 anos o empreendedorismo no Brasil passou de “por necessidade” para “por oportunidade”. Nesse sentido a entrada da mulher no mundo dos negócios deixou de ser uma atividade informal, tímida, realizada, na maioria dos casos, em casa para ajudar nas despesas da família, para ser uma atividade formal, uma profissão, uma realização pessoal.

O Brasil tem a 3ª maior proporção de mulheres entre os Empreendedores Iniciais conforme a pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor-Gem 2017*, realizada em 54 países no contexto de microempreendedoras e microempresas. A conversão de “Empreendedoras” em “Donas de Negócios” é 43% mais baixa que a dos homens, existe uma desistência maior no caso das mulheres. Em cada 10 empreendedores (Homens) do GEM, 7 viram “Donos de Negócio” e em cada 10 empreendedoras (Mulheres) do GEM, 4 viram “Donas de Negócio”. Isso se deve a fatores esclarecidos na pesquisa.

As mulheres são mais jovens que os homens e 28% delas tem menos que 34 anos. Elas também se dedicam 20% do seu tempo a menos ao seu negócio, devido a várias outras funções que a mulher desempenha na sociedade: mãe, dona de casa, faxineira, cozinheira, estudante, dona de negócio, filha, neta, sobrinha e outros tantos papéis que os homens não realizam equitativamente. A pesquisa também traz o fator de que a mulher tem 20% a mais de escolaridade que os homens, porém ganham 30% a menos que os homens.

Para compreender o fenômeno do empreendedorismo feminino nas últimas décadas, Carrijo e Ferreira (2017) apontam que no Brasil, com a intensificação da industrialização somada à recessão da economia, em particular, nas últimas décadas do século XX, mudanças importantes também ocorreram, tanto no processo produtivo das organizações quanto na vida da população, sendo que algumas estimularam, de forma significativa, a inserção da mulher no

mercado de trabalho, tais como: as transformações das estruturas produtivas; novas demandas do mercado; o grande aumento da urbanização, a redução da taxa de natalidade dentro das famílias, os casamentos tardios (CABRAL, 1999, *apud* CARRIJO e FERREIRA).

As mulheres, então, passam a ampliar seu espaço na sociedade economicamente ativa do país e a crescente participação delas no mundo dos negócios não se deu apenas dentro das organizações já existentes, mas também na formação de novos negócios (FRANCO, 2014, *apud* CARRIJO e FERREIRA).

Segundo outra pesquisa Sebrae/Bacen 2017, as mulheres Empresárias tomam menos empréstimo nos bancos que os homens (a proporção que toma empréstimo é menor e o valor médio do empréstimo é menor). Também consta que as mulheres Empresárias pagam taxas de juros maiores, apesar da taxa de inadimplência ser mais baixa.

Com as mudanças na economia brasileira e ampliação do debate em relação à inserção econômica das mulheres, maiores esforços foram realizados para eliminar estereótipos e barreiras que ainda impendem o avanço da mulher na sociedade. A ONU Mulheres constata que os direitos econômicos e sociais das mulheres apresentam o conjunto de direitos em que menos se avançou no mundo nas últimas décadas. Por isso, a agenda mundial para o desenvolvimento sustentável, representada por 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), contempla o alcance da igualdade de gênero e empoderamento de todas as mulheres e meninas.

Dado seu efeito multiplicador, a efetivação desse objetivo contribui para o progresso em todos os demais objetivos e metas de desenvolvimento. Portanto, uma maior participação da mulher no mercado de trabalho repercute de maneira positiva nos indicadores econômicos e resultados empresariais. A estimativa da *Mackinsey Global Institut* corrobora esta constatação, uma vez que promoção da igualdade de condições de trabalho promoveria um incremento de 30% do Produto Interno brasileiro, um ganho estimado de US\$ 850 milhões. Existe uma

correlação positiva entre uma maior produtividade econômica da mulher, principalmente empresariais, e o crescimento econômico (WEEKS e SEILER, 2001).

Conforme aponta o estudo "Empreendedorismo Feminino no Brasil" realizado pelo SEBRAE Nacional em 2022, as mulheres atingiram o maior nível da série histórica na posição "chefe de domicílio", um recorde de 51% comparado aos trimestres anteriores. Em sua maioria as mulheres continuam trabalhando sozinhas, sem empregados (87%). Continuam trabalhando menos horas semanais na empresa que os donos de negócios homens, e permanecem tendo um rendimento médio real menor que donos de negócios homens. Na maioria dos setores e segmentos, as atividades predominantes onde as mulheres empreendem, correspondem a atividades com baixo nível de inovação, refletindo no faturamento dos negócios.

No Mato Grosso do Sul o estudo apontou que 34,4% de negócios são liderados por mulheres, sendo que destas 84% atuam sozinhas no negócio. Destas, 29% possuem nível superior de escolaridade, 56% são chefes de domicílio, com pró-labore médio de R\$ 2.523,00. No mercado atual inovar é fundamental, uma empreendedora não deve entrar na zona de conforto. Deve estar sempre atenta a necessidades e problemas de clientes não atendidos procurando abordagens diferentes para atender expectativas que nem os clientes percebiam que tinham. As empresas que mais se destacam no mercado, perceberam que não vendem apenas produtos e serviços, muitas vendem realização de sonhos.

Geralmente empreendedoras tem muitas ideias ou "sacadas" após a maternidade, onde surgem muitas necessidades não atendidas e isso é um ponto muito positivo pois a inovação tem que ter foco na experiência do cliente e no caso das empreendedoras muitas empreendem com base em suas necessidades não atendidas e da comunidade de maneira geral. Qualquer inovação agrega valor ao produto ou pode melhorar as vendas, conquistar novos clientes e até

surpreender clientes fiéis. Inovação, ao contrário que muitos pensam, é uma ideia simples que podem solucionar necessidades e desejos.

SEBRAE/MS E OS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO PARA AS MULHERES

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro pequenas empresas– aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões.

Atuando com foco no fortalecimento do empreendedorismo e na aceleração do processo de formalização da economia por meio de parcerias com os setores público e privado, programas de capacitação, acesso ao crédito e à inovação, estímulo ao associativismo, incentivo a educação empreendedora na educação formal, feiras e rodadas de negócios. As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio, até as pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado e o indivíduo que busca construir seu projeto de vida desenvolvendo suas competências empreendedoras desde a sua infância.

Para garantir o atendimento aos pequenos negócios, o Sebrae atua em todo o território nacional. Onde tem Brasil, tem Sebrae. Além da sede nacional, em Brasília, a instituição conta com pontos de atendimento nas 27 Unidades da Federação, onde são oferecidos cursos, seminários, consultorias e assistência técnica para pequenos negócios de todos os setores.

O Serviço de Apoio às Micro e pequenas empresas de Mato Grosso do Sul, tem por missão “a ampliação do empreendedorismo transformador, promover um ambiente de negócios atrativos e a prosperidade dos territórios e biomas impulsionada por ecossistemas de negócios no Estado do Mato Grosso do Sul”.

Dentre as várias ações que o Sebrae MS desenvolve no estado, existe o Programa Empreendedorismo Feminino – DELAS que tem como público-alvo mulheres que estão em processo de empreender, mulheres que estão iniciando

um negócio e mulheres que já tem um negócio e querem crescer ainda mais. Busca valorizar suas competências, comportamentos e habilidades. Difundir e profissionalizar o empreendedorismo feminino por meio do suporte à gestão, capacitação, oficinas, encontros, consultorias, mentorias e missões técnicas.

O programa Empreendedorismo Feminino – DELAS tem como objetivo fomentar o empreendedorismo feminino para gerar efeito multiplicador no crescimento econômico da sociedade e o empoderamento econômico das mulheres que gera benefício, e é porta de entrada para as demais liberdades, como a social e a política.

Este programa iniciou no Estado em 2015 com 740 mulheres inscritas e hoje já atendeu mais de 10 mil mulheres. Só no ano de 2023 foram mais de 3 mil mulheres de todos os cantos do Estado, nos segmentos de alimentação, beleza, artesanato, prestação de serviços, floricultura, saúde e bem-estar.

Soluções personalizadas voltadas para o despertar e o fortalecer da cultura empreendedora desse nicho foram pensadas a partir das necessidades e objetivos das mulheres, visando a participação maciça destas nas ações realizadas. Como exemplo, as capacitações e reuniões são agendadas conforme os horários em que filhos estão na escola ou que já saíram da escola e também o local de capacitações são adequados para atender as crianças que acompanham as mães.

As mulheres recebem acompanhamento técnico, mentorias, capacitações, missões técnicas e rodadas de negócios para auxiliar a gestão da empresa por 9 meses. Os principais temas abordados ficam entre gestão da empresa como planejamento estratégico, marketing, vendas e finanças.

Outro Programa desenvolvido pelo Sebrae MS específico para mulheres é o Programa Inclusão Socioproductiva que tem como público-alvo as mulheres em situação de vulnerabilidade cadastradas nos Centro de Referência de Atendimento Social (CRAS) dos municípios atendidos. Foram realizadas ações para o desenvolvimento socioemocional, com o propósito de capacitar as

participantes, ajudando-as a desenvolver competências essenciais para lidar com desafios emocionais e sociais. O Projeto está estruturado com a realização de Capacitação e Qualificação Profissional; Aprimoramento de Competências; Fomento ao Empreendedorismo; Economia Solidária; Acesso a Mercados; Redes de Comercialização; Fortalecimento de Redes de Apoio; Participação Comunitária; Apoio Governamental; e Parcerias Estratégicas. Depois vem a etapa do desenvolvimento do perfil empreendedor das participantes, com capacitações em Perfil Empreendedor; Gestão Financeira; Marketing e Vendas; Ações de Mercado; e Associativismo e a economia colaborativa.

A fase da capacitação técnica vem em seguida com a qualificação Profissional para preparar as participantes a desenvolverem produtos/serviços de qualidade, com inovação bem como nas oportunidades de mercado, aproveitando as riquezas e cultura locais. Realização de Cursos Técnicos; Capacitação em Habilidades Específicas; e Estágios e Experiências Práticas.

As mentorias e acompanhamento pós-cursos dão suporte contínuo aos participantes após a conclusão dos cursos. Monitoramento e avaliação com Visitas de campo; Feedbacks; Avaliação de impacto; Análises comparativa com ajustes e melhorias através de reuniões periódicas com parceiros.

O programa foi implementado em 13 municípios de Mato Grosso do Sul: Bandeirantes, Camapuã, Costa Rica, Dourados, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de Mato Grosso, Sonora e Terenos, atendendo mais de 250 mulheres no ano de 2024.

A partir de um contexto mundial voltado para a sustentabilidade, com mudanças climáticas, aumento do grau de aquecimento da terra – efeito estufa, derretimento de geleiras, extinção de espécies, eventos radicais do clima, tempestades, enchentes, aumento de nível do mar, diminuição da produtividade de grãos e desmatamentos, a ONU criou as práticas de ESG - *Environmental Social Governance* (em português: ambiental social e governança) em 2004

através do Pacto Global da ONU as quais estão diretamente relacionadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nessa linha o Sebrae MS também atua com o Projeto Negócios de Impacto Social e Ambiental que são iniciativas financeiramente sustentáveis, formalizadas ou em fase de formalização como negócio, com viés econômico e caráter social e/ou ambiental, que contribuam para transformar a realidade das pessoas, menos favorecidas e fomentem o desenvolvimento da economia nacional.

Assim, o objeto de negócio da empresa permite reduzir as desigualdades como também resolver problemas da sociedade. Chamado de setor 2.5, pois fica entre negócios tradicionais com a finalidade da geração de lucro para seus acionistas e empreendimento com a missão de transformação socioambiental. O negócio de impacto social e ambiental reúne esses dois objetivos, o lucro e o impacto social e ou ambiental positivo em um único modelo de negócio.

Alguns pontos o caracterizam: trabalho em rede, fazendo parcerias de forma a fortalecer e ampliar o impacto da atuação do negócio; combate ao trabalho escravo, forçado ou infantil; cuidado com a cadeia produtiva (seleção e avaliação dos fornecedores); gerenciamento do impacto ambiental; articulação com as políticas públicas.

O Projeto Negócios de Impacto Social e Ambiental do Sebrae MS consiste em um ciclo de acompanhamento através de mentorias individuais por negócio e/ou coletivas, oficinas, presenciais e/ou online, e apoio à participação em eventos e networking com potenciais clientes e investidores. O programa conta com um time de mentores, que são profissionais do ecossistema empreendedor e social em áreas estratégicas que ajudam o negócio, a ingressar e escalar no mercado de forma sustentável.

Conteúdos desenvolvidos com as empresas: a) modelagem de negócios utilizando Canvas, produto, solução, cliente; b) estrutura organizacional e gestão que inclui liderança, definição de papéis, equipe e *KPI's*; c) Impacto Social trabalhando modelos, análises e metas dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável da ONU; d) produto e receita; e) mercado e marketing com estratégias de divulgação, comunicação, marketing digital, aquisição de clientes e eventos; f) gestão financeira com análise de DRE, custos, preço e vendas; g) Plano de crescimento utilizando teste de validação, remodelagem e formalização; e por último h) *Pitch* utilizando técnicas de apresentação e elaboração de *pitch*.

OS PROGRAMAS DO SEBRAE MS PARA MULHERES E SEUS RESULTADOS

Os resultados a seguir, são embasados em pesquisas com o público-alvo trabalhado em cada programa/projeto desenvolvido pelo Sebrae MS, nos diferentes grupos de mulheres participantes. Esses dados foram extraídos de sistemas internos do Sebrae MS, que nós funcionários temos acesso.

Com relação aos resultados do Programa Empreendedorismo Feminino – Delas 2023, pode-se concluir que o projeto obteve 94,5% de satisfação e um score de transformação de 66% das clientes acompanhadas, uma vez que apresentaram melhoria em seu negócio, nos eixos avaliados (renda familiar, escolaridade, situação empresarial, competência empreendedoras e presença digital). Além de ter dado apoio e aceleração para pequenas empresas lideradas por mulheres empreendedoras que amam sua ideia de negócio, querem vender mais, aumentar seu lucro, conquistar novos clientes e fazer novos contatos. A Formalização das candidatas a empresárias também foi realizado em 50% das clientes atendidas, além da inclusão de 50% delas no sistema bancário nacional.

Com os resultados do Programa Inclusão Socioproductiva conclui-se que as participantes desenvolvem maior resiliência, tornando-se mais preparadas para enfrentar adversidades e superar desafios. Além disso, observa-se uma melhoria na qualidade das interações sociais e familiares, com o fortalecimento de relações mais saudáveis e colaborativas. Outro benefício importante é a redução da ansiedade e do estresse, contribuindo para um estado emocional mais equilibrado.

Destaca-se também o empoderamento dessas mulheres, promovendo uma autoimagem positiva e incentivando uma atitude mais proativa dentro de

suas casas e em suas comunidades. Ao capacitar as participantes com essas habilidades, o projeto melhora não apenas suas vidas individuais, mas também gera um impacto positivo local, estimulando uma cultura de apoio e crescimento mútuo, aumentando as chances de sucesso do programa como um todo.

O Projeto Inclusão Socioprodutiva de 2024, atendeu mais de 250 mulheres participantes e teve como principal foco aumentar a renda das suas participantes. Na pesquisa realizada pelo projeto 85% das participantes aumentaram sua renda, o que pode promover maior autonomia de mulheres que sofrem violência doméstica e continuam nessa vida, por não terem fonte de renda para se sustentarem sozinhas.

Outro dado positivo foi de que mais de 24% das participantes aumentaram a renda em mais de R\$ 500,00 por mês, e 61,6% tiveram algum aumento de renda entre R\$ 100,00 e R\$ 500,00. A maioria das mulheres não tinham renda alguma e esse aumento na renda fez diferença na vida de cada uma, dando força para que possam se tornarem mais independentes de seus companheiros e procurarem alternativas para uma vida melhor.

Dentro dos setores econômicos escolhidos pelas mulheres o ramo de alimentação foi o mais procurado pelas mulheres, até por ser uma extensão do que já realiza em casa e que pode desenvolver de lá mesmo sem grandes investimentos. Em segundo lugar a escolha foi o setor da beleza, depois vendas, lingerie e artesanato.

Observa-se que as participantes adotaram uma mentalidade empreendedora, marcada por proatividade, inovação e resiliência, atendendo o objetivo de ampliar suas capacidades de gerar renda de forma independente, diminuindo a dependência de benefícios sociais.

Além disso, busca-se fomentar a criação de uma rede de empreendedoras locais, fortalecendo o desenvolvimento econômico da comunidade. Ao término do programa, as participantes estão mais aptas a enfrentar os desafios do

mercado e a aproveitar as oportunidades disponíveis, promovendo a transformação socioeconômica de suas comunidades.

Para o Programa Negócios de Impacto Social e Ambiental de 2022 foram atendidas 40 empresas pelo Sebrae MS, nos segmentos de alimentação, prestação de serviços, moda, artesanato e educação, onde essas empresas elevaram seu faturamento em 63% com relação ano anterior. Como impacto positivo, foram incluídos grupos de baixa renda na cadeia produtiva de valor. Verificou-se também que os produtos vendidos pelas empresas são capazes de sustentar financeiramente a empresa, de forma que ela não dependa de doações ou captação de recursos para as suas operações; apresenta inovação no modelo de negócio.

CONCLUSÃO

O empreendedorismo feminino no Estado do Mato Grosso do Sul emerge como um importante instrumento de transformação social e econômica, oferecendo às mulheres a oportunidade de conquistar independência financeira, equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida. A pesquisa realizada evidenciou que iniciativas voltadas à capacitação técnica e comportamental, associadas ao acesso a redes de apoio e programas específicos, desempenham um papel crucial na consolidação de negócios liderados por mulheres.

Os dados analisados reforçam que o fortalecimento das características empreendedoras, como resiliência, inovação e visão estratégica, contribui diretamente para o sucesso das iniciativas femininas no mercado. Ademais, o suporte de instituições como o Sebrae MS tem se mostrado essencial, tanto para impulsionar os resultados financeiros dos empreendimentos quanto para ampliar o impacto positivo dessas ações nas famílias e comunidades locais.

Dessa forma, conclui-se que o empreendedorismo não apenas oferece uma alternativa viável de geração de renda, mas também promove a emancipação feminina e o desenvolvimento sustentável. Para o futuro, é

essencial que políticas públicas e programas voltados às mulheres empreendedoras sejam ampliados, fortalecendo ainda mais este movimento que transforma vidas e contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Global Entrepreneurship Monitor – GEM 2017*. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20BRASIL_web.pdf. Acesso em: 12 dez. 2024.

BRASIL. *Estudo especial: o financiamento das MPE's no Brasil, 2017*. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/6d555c761caa55eb140fa14ebe276939/\\$File/7739.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/6d555c761caa55eb140fa14ebe276939/$File/7739.pdf). Acesso em: 12 dez. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). *Empreendedorismo feminino no Brasil*. Brasília: SEBRAE, 2022. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/03/Pesquisa-Emp-Feminino-2022.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2024.

CARRIJO, Maria de Cássia; FERREIRA, Soraia Regina Resende. *Empreendedorismo feminino no Brasil: uma análise a partir de dados do Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*. Empreendedorismo, Gestão e Negócios: Revista da Faculdade de Administração da FATECE, Pirassununga, v. 6, n. 6, p. 200-225, mar. 2017. Disponível em: <https://fatece.edu.br/arquivos/12.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2024.

CASTRO, Juliana Cunha da Silva; BRAZ, Andreza de Freitas; FREITAS, Daiane Miranda de. *Empreendedorismo feminino: um estudo de caso realizado na Câmara da Mulher Empreendedora de Viçosa - MG*. Empreendedorismo, Gestão e Negócios: Revista da Faculdade de Administração da FATECE, Pirassununga, v. 8, n. 8, p. 515-542, mar. 2019. Disponível em: <https://fatece.edu.br/arquivos/18.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2024.

FRANCO, Maria Mônica de Souza. *Empreendedorismo feminino: características empreendedoras das mulheres na gestão das micro e pequenas empresas*. 2014. Disponível em: <http://www.egepe.org.br/anais/tema07/333.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2024.

WEEKS, Julie R.; SEILER, David. *Women's entrepreneurship in Latin America: an exploration of current knowledge*. Washington, DC: Inter-American Development Bank, 2001.